

INSPIRAÇÃO

solidariedade, pets

Ateliê focado em peças de festa passa a produzir roupas para animais resgatados

STÉFANI RODRIGUES

@stefanirodrig_

As adversidades causadas pelas recentes enchentes levaram muitas pessoas a buscarem formas de ajudar. Maríndia Félix, estilista que está à frente de um ateliê especializado em vestidos de luxo para festas, passou a costurar roupas e camas para pets acolhidos em abrigos.

Desde os primeiros acontecimentos, a empresária foi voluntária em diversas frentes. No entanto, sentindo-se esgotada física e emocionalmente, Maríndia deixou a linha de frente, mas não a vontade de fazer a diferença. Pensando em como ajudar, a estilista percebeu que as pessoas estavam recebendo ajuda e doações, mas os animais estavam desassistidos.

Após receber relatos de protetores de que os animais resgatados estavam sofrendo com o frio e, em alguns casos, morrendo de hipotermia, Maríndia decidiu usar suas habilidades para fazer a diferença. "Comecei a ver as pessoas resgatando os bichinhos, alguns tremendo de frio nos vídeos, e pensei que esta era uma coisa que eu consigo fazer rápido e ajudar com o meu trabalho, que é costurar", compartilha a estilista.

Inicialmente, Maríndia utilizou os tecidos que tinha em seu ateliê, mas logo a demanda cresceu e a empresária pediu ajuda a quem pudesse doar materiais para a confecção das peças. "O que mais me tocou foi ver eles nos abrigos deitados em cima de papelão, muitos até no chão, então comecei fazendo caminhas", relata a empreendedora.

A partir daí, ela passou a fazer mantas e, atualmente, está focada na produção de roupas para manter os animais aquecidos por mais tempo. Até o momento, já produziu cerca de 600 camas, 400



Maríndia Félix, que antes tinha como foco roupas para festas, começou a produzir camas e roupas para animais resgatados durante a enchente

mantas e aproximadamente 300 roupas. A produção das peças está sendo feita sob demanda. Os abrigos fazem solicitações e a ONG Vet de Rua está centralizando a organização para garantir que as doações cheguem aos lugares com maior necessidade.

Maríndia conta com a ajuda de duas voluntárias que moram no mesmo condomínio e sua mãe para a produção das peças. "Elas não tinham experiência em costura, mas agora já estão costurando. É incrível poder ensinar o que sei e ao mesmo tempo ajudar", emociona-se com o apoio.

Para quem deseja realizar doações de matéria-prima, o contato pode ser feito por meio do Instagram do ateliê (@marindiafelixdesigner).



Demanda pelas peças cresceu e a empreendedora pediu ajuda para receber doação de matéria-prima

THAYNÁ WEISSBACH/JC

THAYNÁ WEISSBACH/JC